

Associação Progresso³⁹

Boletim informativo da Associação Progresso • Janeiro 2019

Editorial

PROGRESSO já tem novos órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2019-2022

Decorreu no dia 3 de Novembro em Maputo a Décima Oitava Sessão Ordinária da Assembleia Geral da Associação Progresso.

De acordo com o artigo 10 do Estatuto da Progresso, a Assembleia Geral (AG) reúne ordinariamente uma vez por ano para discutir, aprovar, apreciar ou notificar o balanço das actividades, relatório de contas do ano transacto, os programas a implementar, bem como outros assuntos indicados na convocatória.



Perante uma participação caracterizada por mais da metade dos membros da associação em pleno gozo dos seus direitos, a cerimónia foi composta por 7 (sete) grandes momentos:

Um - Ratificação da admissão de novos membros da Associação Progresso;

Dois - Apreciação e votação da Acta da décima sétima Sessão Ordinária da Assembleia Geral;

Três - Relatórios de Actividades e Contas de 2017;

Quatro - Informação sobre Actividades e Contas de 2018;

Cinco - Plano de Acção e Orçamento para 2019;

Seis – Diversos;

Sete - Eleições dos Órgãos Sociais da Associação Progresso.

O ponto mais alto da Assembleia foi marcada pela Eleição de novos Órgãos Sociais da Associação Progresso para o quadriénio 2019-2022.

Por unanimidade, os membros presentes votaram a favor da lista encabeçada por João Manuel Roldão para presidente de Conselho de Direcção em substituição da Elisabeth Mineiro Sequeira. Terezinha da Silva foi indicada para presidente de mesa da AG em substituição do Momade Amade Saíde Amade. E Maria Helena França foi eleita para liderar o Conselho Fiscal em substituição de João Manuel Roldão.

Os Membros dos Órgãos Sociais eleitos têm, agora, a missão de dar seguimento e fazer cumprir o Programa de Desenvolvimento da Associação Progresso 2017-2020.

Sumário

Notícias Progresso - 2 e 3



Democracia e Direitos Humanos - 4 e 5

Saber Não Ocupa Espaço - 6 e 7

Encyclopédia - 8 e 9

Ambiente Animais e Plantas - 10 e 11

Estado e História - 12

Para contar às crianças - 13

Humor e Passatempo - 14

Artes e Literatura - 15



Com objectivo de promover mudanças nas comunidades

Quatro novos projectos foram implementados em 2018

A Associação PROGRESSO é uma das organizações mais antigas da sociedade civil moçambicana criada formalmente em 1992 com objectivo de promover mudanças nas comunidades de base, em particular crianças, mulheres e jovens.

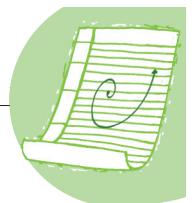
Para melhorar sua intervenção face aos desafios que as comunidades apresentam, a Associação definiu quatro objectivos estratégicos para o período 2017-2020. Para maximizar a realização dos seus objectivos, a Associação PROGRESSO tem, desde a sua criação, implementado projectos /programas que contribuem para a concretização dos quatro objectivos acima referidos. Em 2018 a PROGRESSO iniciou a execução de quatro novos projectos que podemos ver no quadro abaixo.



Promover acesso a educação é um dos objectivos da Progresso

N.	Nome do projecto	Data de inicio e fim	Objectivo	Doador e Parceiro	Província de implementação
1	Reforço à Resposta Nacional ao HIV/SIDA e Tuberculose em Moçambique	Início: Maio de 2018 Fim: Dezembro de 2020	Contribuir para o ponto de inflexão da TB e o fim da epidemia de SIDA em Moçambique até 2030	Subvenção do Fundo Global MOZ-C-CCS e F. Aga Khan	Niassa
2	Actividades de prevenção do HIV - Adolescentes e Mulheres Jovens	Início: Junho de 2018 Fim: Dezembro de 2020 (renovável)	Reducir os comportamentos de risco, melhorar o uso de métodos preventivos, e reforçar a ligação com os serviços localmente disponíveis (saúde, educação, apoio legal, e outros serviços localmente disponíveis)	Fundo Global - Combate ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária e FDC	Cabo Delgado
3	Txeka lá	Início: Março de 2018 Fim: Dezembro de 2018	Contribuir para o aumento dos níveis de participação das jovens moçambicanas no processo eleitoral	Alto Comissariado do Canadá e Olho do Cidadão	Cidade e Província de Maputo, Inhambane, Beira, Nampula
4	Sou Cidadão - Responsabilização Social para Melhores Serviços De Educação E Saúde Primários	Início: Agosto de 2018 Fim: Agosto de 2023	Apoiar e promover a melhoria da qualidade e eficiência da prestação de serviços públicos, nos sectores de saúde e educação, através do fortalecimento do envolvimento dos cidadãos e das organizações da sociedade civil na monitoria dos serviços e influência de políticas.	União Europeia e CESC	Cabo Delgado

Para além dos quatro projectos em evidência, a PROGRESSO vem implementando desde os anos passados outros projectos que continuam no presente ano 2019, como COVida “Juntos pelas Crianças” em Cabo Delgado e Niassa, MUVA Aprender na cidade Maputo, Eu Leio nas províncias da Zambézia e Nampula e projecto BETTER em Maputo, Tete, Niassa e Cabo Delgado.



Processo da testagem do Manual de Psicopedagogia



Um dos momentos do workshop de Indução ao Manual de Psicopedagogia e o processo de testagem.

No âmbito de elaboração de Manuais para os formandos dos Institutos de Formação de Professores-IFPs decorreu, em Setembro na cidade de Maputo, um *workshop* de preparação do processo da testagem do Manual de Psicopedagogia.

O *workshop* permitiu aos formadores dos IFPs, técnicos dos Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia, Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano e das unidades orgânicas do Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano, se familiarizarem com o Manual de Psicopedagogia e com os respectivos instrumentos para a testagem.

O Manual esteve em fase de testagem, de Setembro a Novembro de 2018 nos IFPs de Chitima em Tete, Matola em Maputo e Pemba em Cabo Delgado.

De referir que a testagem foi realizada em IFPs com o modelo de formação 10^a+3.

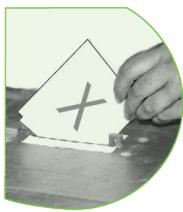


Depois do processo da testagem, os elaboradores estão neste momento a melhorar o manual com base nas contribuições obtidas e espera-se que no presente ano seja finalizado.



A elaboração de Manuais para os formandos dos Institutos de Formação de Professores é feita no âmbito do projecto BETTER, implementado pela Associação Progresso em parceria com a ONG canadiana CODE e financiado pelo Governo do Canadá e em estreita coordenação com o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano.

Este é mais uma acção assinalável da Associação Progresso com vista a responder ao seu Programa de Desenvolvimento que define como primeiro Objectivo Estratégico: Melhorar a qualidade e o acesso das comunidades à educação básica para crianças, jovens e adultos.



um forte instrumento para a mudança

Num país democrático, como ocorre em Moçambique, as eleições são de fundamental importância, além de representar um acto de cidadania.

As eleições possibilitam a escolha de representantes e dirigente que fazem e executam leis que interferem directamente em nossas vidas. Escolher um mau dirigente pode representar uma queda na qualidade de vida do povo. Desta forma, precisamos dar mais valor à política e acompanharmos com atenção e critério tudo que ocorre em nossa localidade, vila, distrito, cidade e país.

A realização das Eleições Autárquicas que ocorreram a 10 de Outubro de 2018 veio aumentar a expectativa de mudanças no cenário socioeconómico em Moçambique. As eleições autárquicas deste ano determinaram o futuro das 53 autarquias onde decorreram as eleições, motivo pelo qual foi fundamental que cada eleitor fizesse a sua opção de modo consciente e com seriedade. Assim, o eleitor teve em suas mãos um importante instrumento de mudança política e social: o voto.

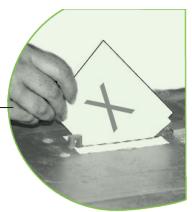
Mas, afinal, o que é um voto consciente?

Uma das frases mais ouvidas em época de eleições é “faça um voto consciente” ou “vote conscientemente”. Certamente você já ouviu isso algumas vezes na época de campanhas.

Quando se fala em voto consciente, faz-se referência à importância de um voto tomado a partir de informações adequadas, que apontem ao eleitor que o votado é quem está mais apto a atender às demandas da população. Em certo nível, trata-se também de um voto em que, antes de pensar em vantagens pessoais, o eleitor pensa na colectividade, nas pessoas que o rodeiam: o que elas querem? O que eu acredito que elas precisam? É esse tipo de questionamento que deve estar na mente de um eleitor na hora de definir seu voto.

Um voto consciente é feito com a consciência de que foi feita uma escolha adequada. Você deve ser capaz de dizer, com um conhecimento adequado, escolhi aquele que acredito estar mais apto a gerir o património e o interesse público.

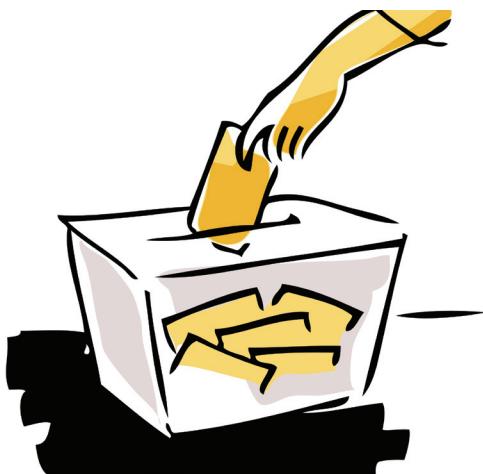




Como se manifesta a Democracia?

A palavra Democracia é de origem grega e significa poder do povo. Quando ouvimos a palavra democracia estamos, muitas vezes, a dizer que a população é responsável por decidir o futuro político do seu país. De uma forma geral, esse regime político se manifesta de duas formas: directa e indirecta/representativa.

a) Democracia directa



A Democracia directa é aquela onde o povo expressa a sua vontade por voto directo em cada assunto particular.

Exemplo 1

Em Cabo Delgado, distrito de Palma, localidade de Mute, há um problema sério de água. Por isso, o chefe da localidade decidiu fazer uma reunião com os habitantes locais. Convidou-se todos os membros da comunidade maiores de 18 anos para discutir este assunto que os preocupa. A comunidade é composta por 75 famílias e menos de 200 habitantes e na reunião participaram 45 homens e 33 mulheres. Todos tiveram a oportunidade de expressar sua opinião. No fim da reunião foi votada uma proposta, de que cada chefe de família devia contribuir 50 MT para comprar uma bomba de água e montar na comunidade. 40 homens e 28 mulheres levantaram os braços e votaram a favor da proposta e os restantes votaram contra. Como a maioria votou a favor da proposta, ficou decidido que a cada chefe de família devia tirar 50 MT para comprar uma bomba de água e montar na localidade.

b) Democracia indirecta ou representativa



Na Democracia indirecta ou representativa o povo expressa sua vontade através da eleição de representantes que tomam decisões em nome daqueles que os elegeram.

Exemplo 2

A província de Sofala é composta por 13 distritos, e um deles é o distrito da Beira. Ao nível do distrito existe uma assembleia que trata os assuntos da comunidade. Como não é possível que os mais de 431.583 habitantes do distrito se encontrem para uma reunião, os membros de comunidade devem escolher representantes que defendam os interesses dela na Assembleia Municipal. Os representantes, depois de cada reunião na assembleia devem prestar contas a comunidade.

Depois da explicação sobre os principais tipos de Democracia que existem em geral, qual é o tipo de democracia que se exerce em Moçambique?

O número dos habitantes em Moçambique não permite que todos possam estar presentes numa reunião. Por isso, os cidadãos elegem representantes com a tarefa de exprimir a vontade do povo e, deste modo, governar o país. A Constituição da República prevê que a população elege deputados para a Assembleia da República, que são representantes do povo. A eleição dos deputados para a Assembleia da República, que exercem o poder político em representação dos cidadãos, caracteriza a democracia em Moçambique como indirecta ou representativa.



O perigo da Automedicação

É bastante comum ter em casa um estoque de comprimidos ou de plantas medicinais para lidar com contratemplos como dor de cabeça, tosse, resfriado, entre outras inquietações. Mas a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para tratamento de doenças cujos sintomas são percebidos pelo usuário, sem a avaliação prévia de um médico, começa a se tornar um problema sério quando se torna rotina.



O uso de remédios de forma incorrecta pode agravar a doença ao esconder determinados sintomas. Se o remédio for antibiótico, o uso abusivo pode gerar o aumento da resistência de microorganismos, o que compromete a eficácia dos tratamentos.

Outra preocupação em relação ao uso do remédio se refere à combinação inadequada,

pois o uso de um medicamento pode anular ou potencializar o efeito do outro, causando, ainda, reações alérgicas, dependência e até a morte.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), existe o Uso Racional de Medicamentos (URM) quando “os pacientes recebem medicamentos apropriados às suas necessidades clínicas, em doses e períodos adequados às particularidades individuais, com baixo custo para eles e sua comunidade”. A definição foi proferida durante Conferência de Nairobi, Quênia, em 1985.

De acordo com Estatísticas da OMS, em todo o mundo, mais de 50% de todos os medicamentos receitados são dispensáveis ou são vendidos de forma inadequada. Cerca de 1/3 da população mundial tem carência no acesso a medicamentos essenciais. Em todo mundo, 50% dos pacientes tomam medicamentos de forma incorrecta.

Conforme aponta o relatório do Ministério da Saúde (2006:12), em Moçambique a situação da automedicação mostra que mais de 50% do manejo de casos ocorrem fora do sistema de saúde, e cerca de 50-70% das mortes infantis ocorrem sem contacto com a unidade sanitária.

Veja quanto dinheiro é necessário para comprar produtos básicos na Venezuela

Imagine comprar um quilo de carne por um preço e, num outro dia, esse preço dobrar. Essa é a realidade da inflação que a Venezuela está a viver, tendo seu dinheiro quase sem valor algum.

Para ilustrar como a inflação deixou as coisas caras, o fotógrafo Carlos Garcia Rawlins faz imagens com o tanto de dinheiro que era preciso para comprar os produtos mais básicos, como frango, papel higiênico, cenoura, arroz, tomate, fralda, penso higiênico. Confira o resultado:

Frango



Quanto você paga por quilo do frango na sua cidade? Na Venezuela, um frango de 2,4 kg sai por mais ou menos 14.600.000 bolívares (equivalente a 125MT).



SABER NÃO OCUPA LUGAR

Janeiro 2019

Papel higiénico



Aqui em Moçambique temos o costume de comprar papel higiénico com cerca de 15MT por rolo. Na Venezuela um rolo (isso mesmo, apenas um rolo) saia por mais ou menos 2.600.000 bolívares. O dinheiro que você vê na foto representa 22MT no câmbio do dia de 10/2018.

Cenoura



Sabe quanto custam essas cenouras da imagem? Por incrível que pareça, cerca de 3 milhões de bolívares. Em Moçambique rondos 25MT.

Arroz



Já o 1kg de arroz custa por menos que 2.500.000 bolívares. Estamos a falar de mais ou menos 21MT.

A semelhança da Venezuela, Moçambique também já passou por esta situação. Para os que não se lebram ou nunca souberam, as antigas moedas e notas moçambicanas, o metical, deixaram oficialmente de circular em 2006, dando lugar a novas notas e moedas cuja principal alteração era a remoção dos últimos três zeros. Esta redução de “zeros” foi justificada pelo Governo com a descida para um dígito dos níveis de inflação no país, na sequência do bom desempenho económico que Moçambique alcançou naquela altura.

Tomate



O quilo do tomate para os venezuelanos custa mais ou menos 5.000.000 de bolívares, equivalente a 42MT.

Fralda



Já o pacote de fraldas/descartaveis, algo necessário em muitas famílias, era vendido por 8.000.000 bolívares, mais ou menos 68MT em Moçambique.

Penso higiénico



O penso higiénico custa 3.500.000 bolívares. Algo que em Moçambique custaria 30MT.



O Dicionário de Português

Assentamento – acção de assentar, de acomodar ou de estabelecer residência fixa; assento. Registro de territórios rurais desabitados para que neles camponeses ou trabalhadores sem-terra ou grupos deslocados vivam permanentemente.

Bicentenário – que tem duzentos anos, dois séculos: o edifício bicentenário foi considerado como patrimônio histórico. Comemoração de duzentos anos: as festividades do bicentenário da cidade.

Biodiversidade – expressão que contempla todas e/ou quaisquer espécies de seres que existam e convivam na biosfera, em certa região ou num período de tempo; diversidade.

Consciente – que tem a consciência de; que possui a noção ou o conhecimento sobre uma coisa: estar consciente de suas...

Descendente – alguém ou algo que provém de outro. Que expressa certa origem ou descendência; que vem de determinada família, por ex: ele é descendente da família Moiane.

Derivado – que provém de outro; cuja origem se dá pela transformação material: combustível derivado do petróleo.

Ecossistema – sistema (ecológico) que inclui o conjunto das relações dos seres vivos entre si e/ou destes com o ambiente; biogeocenose, biosistema.

Eleitor – indivíduo que escolhe ou tem esse direito; aquele que, durante as eleições, tem o poder de escolher quem deverá ocupar determinado cargo ou posto.

Estética – beleza; aparência harmoniosa em suas formas: estética facial. Plástica; o aspecto físico de alguém: a modelo tem uma óptima estética.

Exercício – acto de exercitar, para adquirir vigor, agilidade ou aprendizagem em ofícios, artes ou profissões. Ou tarefa dada aos alunos para aferir ou consolidar uma lição. Estar em exercício, exercer as funções inerentes a seu cargo.

Feedback – é uma palavra inglesa que significa realimentar ou dar resposta a um determinado pedido ou acontecimento. Em alguns contextos a palavra feedback pode significar resposta ou reacção. Neste caso, o feedback pode ser positivo ou negativo.

Habitat – local cujas condições físicas e geográficas são favoráveis à vida ou ao desenvolvimento de uma espécie vegetal ou animal.

Imigrante – pessoa que habita e possui residência fixa (legal ou ilegal) num país estrangeiro: que imigra ou imigrou.

Ilha - extensão de terra cercada de água por todos os lados. Objecto completamente isolado.

Superfície – a parte exterior e visível dos corpos. Conhecimento ligeiro e imperfeito das coisas. Medida que circunscreve extensão e comprimento dos corpos; extensão das faces de um corpo, por ex: superfície do cubo.

Regime – regra que estabelece a maneira de viver. Conjunto de leis referentes a um assunto particular. Sistema político de uma nação.

Workshop – palavra inglesa que significa reunião de um grupo de pessoas interessadas em um determinado assunto. Pode ser também uma actividade para discussão sobre um tema que é de interesse para todos. Um workshop é diferente de uma palestra, pois no workshop a plateia é convidada a participar do evento activamente, e não são meros espectadores, eles interagem com o que está acontecendo.

Terrestre – relativo à terra: ao globo terrestre. Que vive na parte sólida e líquida do globo: os animais e as plantas.

Órfão – que perdeu os pais ou um deles.

Tribo – sociedade humana de mesma linhagem. Grupo de pessoas que partilham a mesma língua, têm os mesmos costumes, tradições etc.



Vamos Aprender!

Sinestesia

Sinestesia é um vocábulo de origem grega. Consiste na junção dos termos: syn que em grego quer dizer união + esthesia – que significa sensação. Ela vem da palavra grega synaísthesis, cujo significado é “sentir junto” ou “sentir ao mesmo tempo”.

Ela ocorre quando as sensações e sentidos se misturam. Isto quer dizer que podem estar reunidas em um mesmo contexto diversos sentidos.

Bom exemplo encontramos nestes versos de Mário de Andrade:

“...chuvinha de água viva esperneando luz ... com gosto de mato, meio baunilha, meio manacá, meio alfazema...”

Aqui o poeta miscigena os sentidos, reunindo-os em um mesmo texto. Podemos perceber sensações visuais (esperneando luz), gustativas (gosto de mato) e olfativas (meio baunilha, meio alfazema).

Quem usa Sinestesia?

A Sinestesia é usada por poetas, escritores, redatores, compositores e jornalistas, mas não são exclusividade destes profissionais. Ela é também usada em nosso quotidiano, enquanto conversamos ou escrevemos algum texto.

Dicas Rápidas

NÃO CONFUNDA!

CERTO

SE VOCÊ QUISER.
EU VOU COMPRAR.
ELE COMENTOU.
NADA A VER.
ELE ME ESCREVEU.
VOU MOSTRAR.
QUANDO EU VIR.
HÁ UM ANO.
VAMOS NOS VER.
FAZ DOIS DIAS.

ERRADO

SE VOCÊ QUERER.
EU VOU COMPRA.
ELE COMENTO.
NADA HAVER.
ELE MIM ESCREVEU.
VOU AMOSTRAR.
QUANDO EU VER.
HÁ UM ANO ATRÁS.
VAMOS SE VER.
FAZEM DOIS DIAS.

ERROS COMUNS NA FALA E NA ESCRITA

CERTO

A meu ver.
Faz cinco anos.
Chegou há duas horas.
Sentou à mesa para comer.
Vai assistir ao jogo hoje.

ERRADO

Ao meu ver.
Fazem cinco anos.
Chegou a duas horas.
Sentou na mesa para comer.
Vai assistir o jogo hoje.

senão / se não

↓
caso contrário ↓
caso não (condição)

Seja simpática, senão paro de falar com você.

Se não chover, haverá aula amanhã.

Estude bastante, senão ficará em recuperação.

Sairemos à noite, se não atrapalhar o seu estudo.

DICA DE PORTUGUÊS!

À VISTA

Diante dos olhos. Pagamento total feito no ato da compra.

Ex.: No barco anunciaram terra à vista.
Farei o pagamento à vista.

A VISTA

Sentido ou órgão da visão.
Paisagem.

Ex.: Não estou com a vista muito boa.
Adorei a vista da janela.

AVISTA

Verbo. Ver, olhar, enxergar. (presente do indicativo e imperativo afirmativo)

Ex.: Ele avista a praia da porta de casa.
Avista o avião!



O mar poderá ter mais plástico do que peixe em 2050



A poluição é um dos maiores desastres que existem. Não é um problema só dos nossos dias, mas sim um problema que vem crescendo ao longo dos anos e agravando-se cada vez mais.

Cerca de 70% da superfície do nosso planeta é coberta por oceanos, um ecossistema que suporta grande variedade de habitats e biodiversidade, mas também, lamentavelmente, é usado como local de despejo.

Os animais sofrem bastante com o excesso de lixo despejado nos oceanos e nos rios. Acredita-se que cerca de 267 espécies marinhas estão a ser ameaçadas pelo plástico. Os detritos são capazes de sufocar, deformar e ferir animais que por acidente os ingerem ou arrastam.

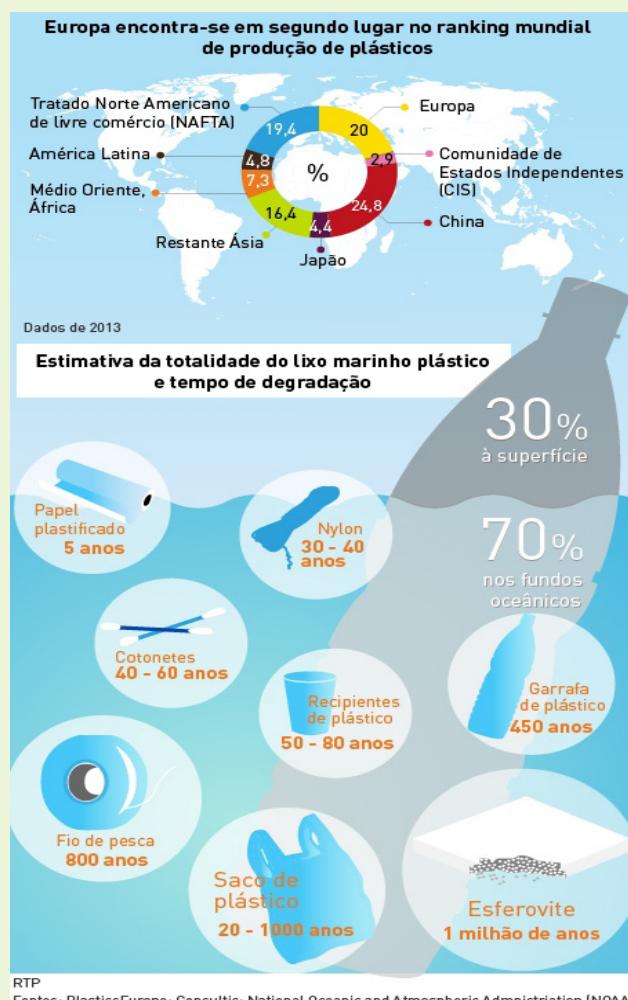


Milhares de animais são afectados porque seres humanos não foram capazes, muitas vezes, de colocar garrafas de plástico nos lugares adequados.

A situação é tão dramática que levou os 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) a assinarem uma resolução como medida para eliminar a poluição dos mares através de sacos plásticos. Esta é apenas uma parte do desafio mundial para conter as graves consequências da poluição

dos oceanos, que aumenta a cada ano. Infelizmente, se as taxas de poluição actuais se mantiverem, haverá mais plástico do que peixes no mar em 2050, segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Segundo estudos realizados pela comunidade científica que analisa este fenómeno global, são lançados anualmente nos oceanos cerca de oito milhões de toneladas de lixo plástico e seus derivados.





Porquê ocorrem os Desastres Naturais?



O mundo tem sido assolado nos últimos anos com frequentes desastres naturais, que para além de desestruturar a terra e o mar, ceifam a vida de milhares de pessoas no mundo inteiro.

Um desastre natural é um fenómeno causado pela natureza. Dentro dessa classificação encontramos vulcões, terramoto, furacões, cheias, tufões, tsunamis, secas, entre outros. Por outro lado, os fenómenos naturais como as chuvas e tempestades só são considerados desastres naturais quando excedem os limites do que seria considerado normal em outras circunstâncias.

Muitos desastres têm ocorrido porque o planeta Terra está sofrendo cada vez mais, com o aquecimento global e o efeito estufa, o que leva ao aumento dos desastres naturais, ocasionados pelo desequilíbrio da natureza.

Todavia, há outros casos em que os desastres naturais decorrem da acção directa do homem. As invasões das margens dos rios e lagos, a ocupação desordenada das encostas, a substituição da terra pelo asfalto e a devastação das florestas são algumas causas dos desastres naturais.

Os diferentes tipos de desastres naturais existentes podem ser classificados em três grupos:

- Hidrológicos/Meteorológicos
- Geofísicos
- Biológicos

Desastres Naturais Hidrológicos/Meteorológicos

Esse tipo de desastre natural pode ocorrer em muitas variações, todas elas relacionadas ao clima. Esses desastres podem ser previstos com certa antecedência graças às modernas tecnologias que definem o comportamento do clima e analisam as possibilidades de que certas mudanças chegam a afectar algum local específico. Dentro dos desastres naturais temos, por exemplo, tufões; frentes frias e quentes; el niño e la niña; tornados; tempestades tropicais; furacões; nevada; granizo, seca e inundações pela chuva.

Desastres Naturais Geofísicos

São todos aqueles desastres naturais que se formam ou surgem a partir das entranhas da Terra ou da superfície terrestre. Dentro desse grupo, podemos encontrar as avalanches; os deslizamentos de terra; as tempestades solares; os terramoto; as erupções vulcânicas; os incêndios; entre outros.

Desastres Naturais Biológicos

São provocados por alguma circunstância especial dentro do reino animal e, de algum modo, afectam o ambiente e a humanidade. O desastre natural biológico mais importante e mais representativo é a tão complexa maré vermelha. Outros exemplos podem ser pestes, epidemias e infecções como a gripe suína e a gripe aviária.

Porém dentro de todas essas classificações existem algumas deficiências, já que muitos dos desastres nomeados como naturais são em boa parte causados pelo homem ao alterar o meio ambiente.

A exploração de recursos naturais, a poluição, as mudanças climáticas e assentamentos em zonas não apropriadas acabam tendo bastante a ver com os desastres chamados de “naturais”.

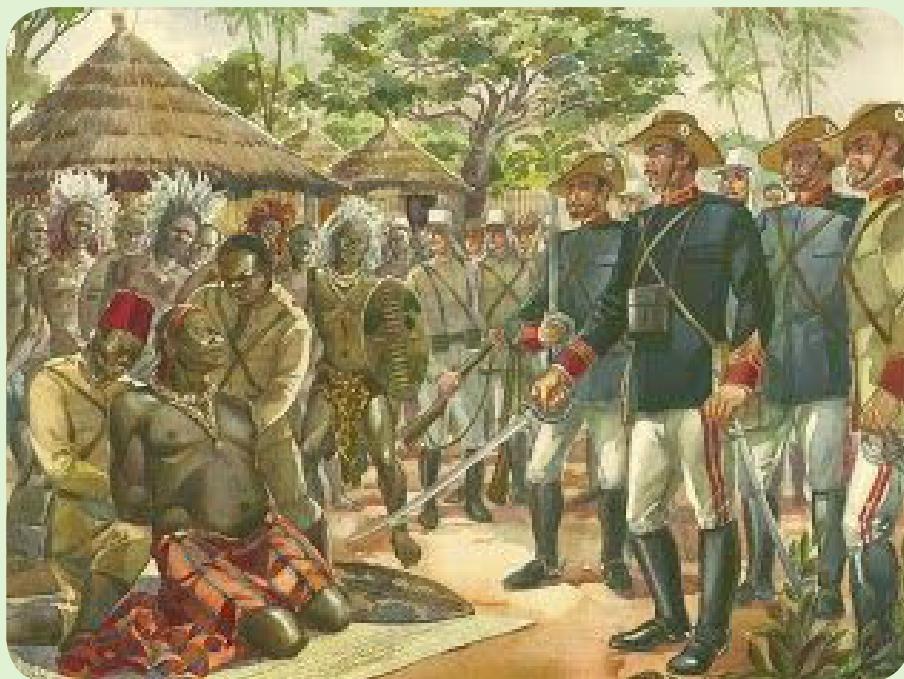


Batalha de Coolela

Pouco conhecida, mas muito influente para a conquista e pacificação de Moçambique, é a Batalha travada no ano de 1895 em Coolela, no distrito de Manjacaze, província de Gaza. Esta batalha envolveu os guerreiros do Imperador Ngungunhane e as tropas do exército colonial português, sob o comando do coronel Eduardo Galhardo, numa titânica luta que tinha como objectivo a defesa do território contra a invasão portuguesa. A Batalha de Coolela é um acontecimento histórico no contexto da resistência contra a ocupação portuguesa no nosso país.

Os portugueses exigiam a entrega do Matibejane e Maazul, um pagamento anual de 10 mil libras em ouro, autorização da cobrança de impostos e outras facilidades comerciais e militares. Porém, Ngungunhane não aceitou tais condições que significavam a perda completa dos seus direitos e a submissão do seu povo. Por isso reuniu todas as suas forças num exército sob o comando de Maguiguana.

Muitos chefes de tribo no entanto recusaram-se a enviar os seus homens para combater os portugueses. Mesmo assim o



exército de Maguiguana conseguiu reunir cerca de 10 mil homens e cerca de duas mil espingardas.

No dia 7 de Novembro de 1895 os dois exércitos encontraram-se no vale de Coolela. A batalha que se travou foi de curta duração, mas trágica com enormes consequências para Ngungunhane que dela saiu derrotado.

Os portugueses continuaram a espalhar o terror, incendiando aldeias e devastando as culturas. No dia 11 os portugueses incendiaram Manjacaze, o lugar sagrado.

Muitos chefes das tribos entre o Save, Chengane e o Limpopo vieram prestar vassalagem aos portugueses e aceitar as imposições destes.



Ngungunhane ficou muito desmoralizado com a derrota de Coolela e retirou-se para Chaimite, onde nos fins de Dezembro foi apreendido e deportado para Portugal.

Maguiguana continuou a lutar contra os portugueses.



O Vento e o Sol



O vento e o sol estavam disputando qual dos dois era o mais forte.

De repente, viram um viajante que vinha caminhando.

– Sei como decidir nosso caso. Aquele que conseguir fazer o viajante tirar o casaco, será o mais forte. Você começa! – propôs o sol, retirando-se para trás de uma nuvem.

O vento começou a soprar com toda a força. Quanto mais soprava, mais o homem ajustava o casaco ao corpo. Desesperado, então o vento retirou-se.

O sol saiu de seu esconderijo e brilhou com todo o esplendor sobre o homem, que logo sentiu calor e despiu o casaco.

O Leão e o Ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou.



Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata.

Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores.

Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Uma boa ação ganha outra!



A Galinha dos Ovos de Ouro

Certa manhã, um fazendeiro descobriu que sua galinha tinha posto um ovo de ouro. Apanhou o ovo, correu para casa, mostrou-o à mulher, dizendo: Veja! Estamos ricos!

Levou o ovo ao mercado e vendeu-o por um bom preço.

Na manhã seguinte, a galinha tinha posto outro ovo de ouro, que o fazendeiro vendeu a melhor preço.

E assim aconteceu durante muitos dias. Mas, quanto mais rico ficava o fazendeiro, mais dinheiro queria.

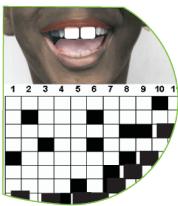
Até que pensou: “Se esta galinha põe ovos de ouro, dentro dela deve haver um tesouro!”

Matou a galinha e ficou admirado pois, por dentro, a galinha era igual a qualquer outra.

Quem tudo quer tudo perde!



PARA CONTAR ÀS CRIANÇAS



Pensamentos da Edição

O tempo é relativo e não pode ser medido exactamente do mesmo modo e por toda a parte. – **Albert Einstein**

A morte do homem começa no instante em que ele desiste de aprender. – **Albino Teixeira**

As crianças nunca são muito boas para escutar os mais velhos, mas elas nunca falham em imitá-los. – **James Baldwin**

Que o teu trabalho seja perfeito para que, mesmo depois da tua morte, ele permaneça.
– **Leonardo da Vinci**

Seja humilde, pois, até o sol com toda sua grandeza se põe e deixa a lua brilhar.
– **Bob Marley**



Anedotas

1. A mãe do Joãozinho estava a conversar com uma amiga, e dizia-lhe:

– O meu Joãozinho gosta muito de dançar e de cantar. Quando for grande quer dedicar-se a uma destas duas coisas.

Diz a amiga:

– Então acho que devia dedicar-se à dança.
– Porquê? Já o viste a dançar?
– Não. Mas já o ouvi a cantar!!!

2. Joãozinho pergunta à professora:

– Sra. Professora, era capaz de me castigar por algo que eu não fiz?
– Claro que não, Joãozinho.
– Ainda bem, porque não fiz os trabalhos de casa.

3. Uma noite de verão, o Joãozinho não conseguia dormir e queixou-se ao seu pai:

– Papá, os mosquitos estão-me a picar!
O pai respondeu:
– Então, apaga a luz.

Passado um bocado, entra no quarto um pirilampo e o Joãozinho levanta-se, furioso:
– Papá, os mosquitos agora vêm com lanternas!!!

4. Um aluno de Direito a fazer um exame oral: O que é uma fraude ?

Responde o aluno: É o que o Sr. Professor está a fazer.

O professor muito indignado: Ora essa, explique-se ...

Diz o aluno: Segundo o Código Penal comete fraude todo aquele que se aproveita da ignorância do outro para o prejudicar !



Humor inteligente





200 anos da Ilha de Moçambique

A Ilha de Moçambique está situada na província de Nampula, na região norte de Moçambique, e foi a primeira capital do país. Devido à sua rica história, manifestada por um interessantíssimo património arquitectónico, a Ilha foi considerada pela UNESCO, em 1991, Património Mundial da Humanidade.

Actualmente, a cidade é um município, tendo um governo local eleito. Desde Dezembro de 2013 a Ilha é um distrito, uma unidade local do governo central, dirigido por um administrador.

O distrito da Ilha de Moçambique ocupa uma área de 245 km², que inclui as Ilhas de Goa, Cena ou das cobras, o mar e a parte Continental. A Ilha de Moçambique está dividida em duas partes, a norte, a "Cidade de Pedra", construída em pedra e cal e onde se encontram os principais monumentos e, a sul, a "Cidade Macuti", material de construção tradicional feito com folhas de coqueiros.

Apresenta uma população estimada em 65,712 habitantes, de acordo com o Censo de 2017, sendo 34,239 mulheres e 31,473 homens; a maior parte dos residentes vive da pesca, de alguma actividade agrícola e de artesanato. A sua área territorial está dividida em duas partes, a Ilha insular e a parte continental que é o Posto Administrativo Urbano do Lumbo.



Em 2018 celebrou-se o bicentenário da primeira capital de Moçambique

A população actual é principalmente descendente de imigrantes bantus que ali chegaram no ano 200 a.c. A influência dos árabes que, ao longo de séculos, aportaram a Ilha é, ainda hoje, particularmente evidente no idioma local, o nahara.

A Ilha está ligada ao continente por uma ponte com 3,8 km de comprimento. Construída na década de 1960, a ponte sofreu recentemente grandes obras de recuperação.

A Ilha é constituída por oito bairros que, por sua vez, estão agrupados em dois conjuntos urbanos: a cidade Macuti, que integra os bairros Areal, Esteu, Litine, Macaribe, Marangonha, Quirahi e Unidade, e a pedra e cal representada pelo bairro de Museu.

O posto administrativo de Lumbo é formado por 25 bairros: 16 de Junho, Ampapa, Ampite, Chilapane, Entete, Filipe Samuel Magaia, Jewere, Jembesse, Macicate, Murromone, Nacoza, Nahavara, Namalunco, Namirotho, Namuitula, Natemba, Quissona, Sanculo, Sangane, Saua-Saua, Suio, Tibane1, Tibane2, Tocolo e Tocorone.

O bicentenário da Ilha de Moçambique, primeira capital moçambicana, assinalou-se a 17 de Setembro de 2018. Tratou-se de um ano de festa por ocasião dos 200 anos de elevação ao estatuto de cidade. Várias manifestações culturais, envolvendo diferentes modalidades artísticas, foram levadas a cabo na Ilha de Moçambique para assinalar essa efeméride.



Teatro nas ruas moçambicanas, porquê não!



Teatro de rua é uma modalidade em que os actores utilizam seu corpo e sua voz a serviço da construção estética no espaço aberto, sobretudo nas cidades. Nesta actividade, rua é todo espaço público aberto e apto a receber um espectáculo teatral, como parques, praças, monumentos, edifícios, rios, entre outros, em oposição aos locais fechados.

As motivações para se optar por esta manifestação cultural são as mais variadas, desde uma tentativa de levar o teatro às pessoas que não tem acesso ao teatro convencional. Esta é uma via para descentralizar o teatro, levá-lo às mais

distintas pessoas e lugares, humanizá-lo, colocar o actor em contacto directo com o público, e ligar actor e o público podendo transformá-los em uma só cena, fazendo com que o espectáculo receba interferência, mas também fazer com que o teatro entre na vida das pessoas.

Podemos dizer então que o teatro de rua é uma forma extremamente expressiva e é uma forma de levar a cultura para pessoas que nem sempre tem acesso à ela, e de expor opiniões à sociedade. Infelizmente, em Moçambique, o teatro de rua é pouco comum.

Ficha Técnica

EDIÇÃO: ASSOCIAÇÃO PROGRESSO, Maputo. Av. Ahmed Sekou Touré, 1957. Caixa Postal: 2223

Telefone: (21)430485/6 • Telemóvel: 82 3004689 • Fax: (21)323140 • e-mail: comunicar@progresso.co.mz

Pemba: Rua do Ibo-R.CI.026 • C.Postal: 304 • Tel/Fax: (272)20934 • Telemóvel: 82 3004692

e-mail: progressopemba@tdm.co.mz

Lichinga: Rua de Nachingwea, Talhão B/50, Quarteirão 2, Bairro 1 • Tel/Fax: (271)20417 • Telemóvel: 82 3004691

e-mail: prognia@tdm.co.mz

COORDENAÇÃO E COMPILAÇÃO: Edson Filomeno Rufai

REVISÃO: Luzumira Graça Simbine

ARRANJO GRÁFICO: Cassamo Mussagy Moiane

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PERIODICIDADE: Trimestral

REGISTO DE IMPRENSA: 015/GABINFO/02